

EMBRIOPOP: ABORDAGENS INOVADORAS PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS

Pablo Henrique Coelho de Freitas¹

Ana Karillany Mendes Viana²

Antônia Fábila Alves Andrade³

Kawan de Matos Nogueira⁴

Vitória Andrade Lins⁵

Joedna Cavalcante Pereira⁶

Área Temática: Saúde.

RESUMO

O projeto de extensão "EmbrioPop - Dando Play na Vida" busca abordar a educação em saúde sexual e reprodutiva de maneira acessível e envolvente para adolescentes. Reconhecendo que esse é um período crucial para o desenvolvimento da autonomia em relação à sexualidade, o projeto utiliza plataformas como *Tiktok* e Instagram para criar conteúdos educativos que desmistificam temas frequentemente considerados tabus. Por meio da coleta de perguntas anônimas de jovens, as respostas são transformadas em vídeos dinâmicos, utilizando uma linguagem simples e formatos visuais atraentes que dialogam diretamente com a Geração Z. O alcance significativo das publicações, com milhares de visualizações e uma alta taxa de interação, demonstra a eficácia dessa estratégia de engajamento. A abordagem participativa, inspirada na pedagogia de Paulo Freire, promove a construção do conhecimento, empoderando os jovens a terem um papel ativo na sua educação. O vídeo com maior alcance, registrando 2.841 visualizações, 12 comentários e 41 compartilhamentos, integrou a série dedicada às consultas ginecológicas, destacando-se especificamente pelo debate acerca do abuso médico durante esse tipo de atendimento. Esse resultado evidencia não apenas a relevância social do tema, mas também o potencial da estratégia comunicacional em mobilizar interações significativas e promover reflexões críticas nas redes sociais. A iniciativa contribui para um diálogo aberto sobre saúde sexual, permitindo que os adolescentes se sintam mais seguros e informados sobre suas decisões.

Palavras-chave: Geração Z; Saúde Sexual Preventiva; Redes Sociais.

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri – Campus Avançado de Iguatu, Curso de Graduação em Enfermagem, Brasil, E-mail: pablo.coelho@urca.br, ORCID: orcid.org/0000-0002-6657-6673

² Estudante voluntário/a, Universidade Regional do Cariri – Campus Avançado de Iguatu, Curso de Graduação em Enfermagem, Brasil, E-mail: karillany.mendes@urca.br, ORCID: orcid.org/0009-0005-3468-1080

³ Estudante voluntário/a, Universidade Regional do Cariri – Campus Avançado de Iguatu, Curso de Graduação em Enfermagem, Brasil, E-mail: fabia.enfermagem@urca.br, ORCID: orcid.org/0000-0003-0430-2674

⁴ Estudante voluntário/a, Universidade Regional do Cariri – Campus Avançado de Iguatu, Curso de Graduação em Enfermagem, Brasil, E-mail: kawan.matos@urca.br, ORCID: orcid.org/0009-0001-8069-9318

⁵ Estudante voluntário/a, Universidade Regional do Cariri – Campus Avançado de Iguatu, Curso de Graduação em Enfermagem, Brasil, E-mail: vittoria.lins@urca.br, ORCID: orcid.org/0009-0003-9356-0487

⁶ Coordenadora do projeto, Universidade Regional do Cariri – Campus Avançado de Iguatu, Curso de Graduação em Enfermagem, Brasil, E-mail: joedna.pereira@urca.br, ORCID: orcid.org/0000-0002-2246-0337



EMBRIOPOP: INNOVATIVE APPROACHES TO SEXUAL AND REPRODUCTIVE HEALTH EDUCATION FOR ADOLESCENTS THROUGH SOCIAL MEDIA

ABSTRACT

The extension project “*EmbrioPop – Pressing Play on Life*” aims to address sexual and reproductive health education in an accessible and engaging way for adolescents. Recognizing that this is a crucial period for developing autonomy regarding sexuality, the project leverages platforms such as *Tiktok* and Instagram to create educational content that demystifies topics often considered taboo. By collecting anonymous questions from young people, the responses are transformed into dynamic videos that use simple language and visually appealing formats designed to resonate directly with Generation Z. The significant reach of the publications garnering thousands of views and a high engagement rate demonstrates the effectiveness of this engagement strategy. The participatory approach, inspired by Paulo Freire’s pedagogy, promotes knowledge building and empowers young people to take an active role in their own education. The most widely viewed video, with 2,841 views, 12 comments, and 41 shares, was part of a series dedicated to gynecological consultations and stood out particularly for addressing medical abuse during such appointments. This outcome highlights not only the social relevance of the topic but also the potential of this communication strategy to foster meaningful interactions and encourage critical reflections on social media. The initiative contributes to fostering open dialogue on sexual health, enabling adolescents to feel more confident and informed when making decisions.

Keywords: Generation Z; Preventive Sexual Health; Social Media.

1 INTRODUÇÃO

No contexto atual, marcado pela rápida disseminação de informações por meio das redes sociais, há um desafio crescente em assegurar que os jovens tenham acesso a conteúdos educacionais de qualidade, especialmente em temas relacionados à saúde sexual e reprodutiva (Afful-Dadzie *et al.*, 2023). A adolescência é uma fase crucial para o desenvolvimento da autonomia, onde questões como sexualidade e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) devem ser abordadas de maneira clara e acessível. No entanto, ainda existe uma lacuna significativa na abordagem desses temas em ambientes formais de educação, muitas vezes rotulados como "tabus" em diversas sociedades (Amjad *et al.*, 2022).

O projeto de extensão EmbrioPop - Dando Play na Vida foi criado com o objetivo geral de suprir essa carência, utilizando plataformas de redes sociais amplamente populares entre os adolescentes, como o *Tiktok* e o Instagram. Os objetivos específicos incluem a



promoção de educação em saúde por meio de vídeos curtos que abordam questões como gravidez precoce, prevenção de ISTs e outros tópicos de interesse juvenil, além de estimular o pensamento crítico e a autonomia dos jovens.

A justificativa para o desenvolvimento deste projeto reside na constatação de que muitos adolescentes não têm acesso a informações precisas e de qualidade sobre saúde sexual, o que pode levar a decisões mal informadas e a consequências negativas em sua vida. Ao utilizar as redes sociais como ferramenta de disseminação, o EmbrioPop se posiciona como uma resposta eficaz a essa demanda, uma vez que esses canais são amplamente utilizados pelos jovens como fontes de informação. Pesquisas revelam que os jovens entre 9 e 17 anos já recorrem a essas redes como ferramentas de busca, preferindo vídeos curtos e conteúdos visuais para se informarem sobre diversos temas, incluindo saúde (Murthy, 2023). Nesse cenário, a relevância do projeto se destaca ao oferecer informações acessíveis e de qualidade, contribuindo para a redução da desinformação e promovendo um espaço seguro para discussão de temas frequentemente negligenciados.

Ao adotar uma linguagem acessível e o formato de vídeo, EmbrioPop visa não apenas fornecer informações, mas também fortalecer a conscientização e o empoderamento dessa faixa etária, seguindo a pedagogia de Paulo Freire, que enfatiza a criação de condições para que os indivíduos produzam e construam seu próprio conhecimento (Freire, 1996).

Assim, este trabalho tem como objetivo evidenciar as diferentes formas de esclarecer dúvidas e disseminar informações sobre sexualidade e saúde sexual para adolescentes em fase de desenvolvimento, por meio de conteúdos informativos nas redes sociais, visando promover conhecimento e prevenção.

2 METODOLOGIA

As atividades do projeto EmbrioPop - Dando Play na Vida foram realizadas no Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira, sede da Universidade Regional do Iguatu - Campus Avançado de Iguatu, com o objetivo de promover a educação em sexualidade e saúde sexual para adolescentes.

2.1 Planejamento das Ações

A elaboração dos vídeos educativos foi precedida por uma fase de coleta de



perguntas enviadas anonimamente por adolescentes através das redes sociais do projeto. As questões abordavam temas como sexualidade, métodos contraceptivos, consentimento e doenças sexualmente transmissíveis, entre outros. A interação anônima foi facilitada através de uma ferramenta de mensagens disponível nas plataformas digitais (Instagram e *Tiktok*), garantindo um ambiente seguro e confidencial para os participantes.

2.2 Desenvolvimento dos Conteúdos

As respostas às perguntas enviadas foram transformadas em vídeos educativos, gravados e editados pelos estudantes do projeto de extensão. O conteúdo foi desenvolvido com base em referências científicas, utilizando uma linguagem simplificada e visualmente atrativa, focada no público adolescente. Foram aplicadas técnicas de comunicação acessível, como o uso de gírias populares e exemplos práticos, para aumentar a identificação e o engajamento dos jovens.

2.3 Produção e Edição

A produção dos vídeos envolveu a divisão de tarefas entre os alunos do projeto, que assumiram diferentes papéis, como roteirização, gravação e edição de vídeos. As gravações foram feitas em ambientes informais, simulando conversas cotidianas para facilitar a conexão com o público. A edição seguiu um padrão dinâmico, utilizando cortes rápidos, legendas, e elementos gráficos para manter a atenção dos espectadores.

2.4 Publicação e Interação

Os vídeos foram postados nas páginas do projeto nas redes sociais (Instagram e *Tiktok*), de acordo com um cronograma predefinido, que visava garantir a regularidade das publicações. As redes sociais permitiram uma interação direta com o público-alvo, que podia enviar novas perguntas ou comentar diretamente nos vídeos. As respostas às perguntas enviadas continuaram a ser abordadas nos vídeos subsequentes, criando uma dinâmica contínua de interação.



2.5 Avaliação do Alcance e Impacto

O impacto das ações foi avaliado com base nas métricas fornecidas pelas plataformas digitais, como número de visualizações, curtidas, comentários e compartilhamentos dos vídeos. Além disso, a análise qualitativa das interações (perguntas, comentários e feedbacks) forneceu uma visão mais aprofundada sobre as dúvidas mais frequentes e o nível de compreensão do conteúdo pelos adolescentes. Para estimar o número de beneficiados, foram consideradas tanto as interações diretas quanto o alcance orgânico das publicações.

2.6 Limitações

Embora o projeto tenha alcançado um número significativo de visualizações e interações, uma limitação identificada foi a dificuldade de obter feedback direto sobre o impacto dos vídeos na mudança de comportamento ou aumento de conhecimento dos adolescentes. Futuras iniciativas podem considerar a aplicação de questionários ou pesquisas de opinião para avaliar o impacto de forma mais estruturada.

3 RESULTADOS

Os resultados obtidos nas plataformas digitais do projeto EmbrioPop - Dando Play na Vida foram altamente satisfatórios. Desde a criação das contas, tanto no Instagram quanto no *Tiktok*, observou-se um crescimento contínuo no número de seguidores, visualizações e compartilhamentos. O projeto tem como objetivo primordial proporcionar educação em saúde à população jovem por meio de vídeos dinâmicos e interativos.

O primeiro vídeo postado visou esclarecer uma dúvida frequente dos seguidores sobre as possibilidades de gravidez, abordando a questão: “É possível engravidar usando toalha usada em banheiro público ou em piscina?”. Esse conteúdo alcançou 2.006 visualizações, 20 curtidas, 3 comentários e 8 compartilhamentos no Instagram, enquanto no *Tiktok* registrou 650 visualizações.

Em continuidade, o projeto anunciou uma série de quatro vídeos dedicados ao exame de Papanicolau (PAP) e ao exame pélvico geral, com publicações programadas para os dias 30 e 31 de agosto de 2024. O primeiro vídeo da série detalhou o procedimento do exame de



Papanicolau, incluindo a posição adequada da mulher, a inserção do espécúlo e a coleta de células da ectocérvice e endocérvice para análise laboratorial. Este vídeo obteve 1.478 visualizações, 21 curtidas, 4 comentários e 8 compartilhamentos no Instagram, enquanto no *Tiktok* foram registradas 474 visualizações.

O segundo vídeo abordou o exame pélvico, explicando cada etapa do procedimento, que começa com a inspeção da vulva em busca de lesões, irritações ou anormalidades. A sequência incluiu a especulação para melhor visualização do colo do útero e a palpação abdominal e pélvica. Este vídeo alcançou 931 visualizações, 22 curtidas, 3 comentários e 6 compartilhamentos no Instagram, e 440 visualizações no *Tiktok*.

Na terceira publicação, o conteúdo foi direcionado para responder as dúvidas comuns entre adolescentes com útero e vagina, enfatizando a necessidade de consultas ginecológicas, abordando perguntas como: “Qual a hora certa de ir ao ginecologista?” e “Tenho medo de ir ao ginecologista, me sinto muito insegura?”. Este vídeo alcançou 1.264 visualizações, 10 curtidas, 4 comentários e 4 compartilhamentos no Instagram, com 500 visualizações no *Tiktok*.

Por fim, a quarta publicação teve como objetivo esclarecer possíveis abusos que podem ocorrer durante a consulta ginecológica, incluindo tanto abusos verbais quanto físicos. Foi enfatizado que os profissionais de saúde devem sempre explicar diagnósticos e tratamentos, evitando condutas antiéticas. No Instagram, este vídeo obteve 2.752 visualizações, 54 curtidas, 13 comentários e 41 compartilhamentos, enquanto no *Tiktok* registrou 177 visualizações.

Em síntese, no período de julho a agosto, o projeto EmbrioPop alcançou um total de 10.642 visualizações no Instagram, com 67,7% do público composto por seguidores e 32,3% por não seguidores. Além disso, os Reels compartilhados na página apresentaram uma taxa de interação de 78,5%, enquanto os Stories e as publicações regulares tiveram taxas de 17,5% e 4%, respectivamente.

4 DISCUSSÃO

O projeto apresenta-se como uma alternativa inovadora para desmistificar temas frequentemente considerados "impróprios" ou "vulgares", mas que são fundamentais para a formação crítica dos indivíduos. A discussão desses assuntos deveria ser amplamente incentivada, uma vez que o acesso a informações claras e precisas é essencial para o



desenvolvimento saudável de qualquer sociedade. Entretanto, muitos contextos sociais ainda apresentam uma lacuna significativa na disseminação de informações sobre sexualidade e saúde sexual, especialmente entre as populações mais vulneráveis.

Baseando-se na pedagogia de Paulo Freire, que afirma que "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (Freire, 1996, p. 25), o projeto busca não apenas fornecer conteúdo informativo, mas também promover autonomia e pensamento crítico entre os jovens. O objetivo é criar um ambiente em que os adolescentes possam receber informações, refletir, questionar e construir seu próprio entendimento sobre os tópicos discutidos.

A utilização crescente do *Tiktok* como uma ferramenta para a comunicação de informações de saúde tem sido objeto de estudos recentes. Uma revisão sistemática da literatura aponta que a plataforma não apenas se destaca pela sua popularidade entre os jovens, mas também pela diversidade de tópicos abordados, refletindo a importância de uma comunicação eficaz em saúde. Os autores enfatizam que o *Tiktok* serve como um canal relevante para disseminar informações médicas e de saúde pública, o que pode impactar diretamente o modo como os jovens consomem e compartilham conhecimento sobre saúde (Sattora *et al.*, 2024).

Um dos diferenciais da iniciativa do projeto é a combinação entre linguagem simplificada, formato envolvente e relevância dos temas abordados. A falta de acesso a informações sobre educação sexual de qualidade continua a ser um fator de vulnerabilidade para muitos jovens, que muitas vezes desconhecem métodos de prevenção de ISTs, contraceptivos e o funcionamento do próprio corpo. Ao abordar essas questões diretamente em plataformas amplamente utilizadas por esse público, o projeto rompe barreiras que frequentemente dificultam o diálogo sobre saúde sexual.

Além disso, o desenvolvimento do projeto é guiado por um processo participativo, no qual os temas dos vídeos são continuamente ajustados de acordo com as necessidades e feedbacks dos próprios jovens. As enquetes e interações com o público são realizadas para identificar as dúvidas mais recorrentes e os tópicos de maior interesse, garantindo que o conteúdo produzido seja relevante e aplicável ao contexto dos adolescentes.

Há uma preocupação com a precisão das informações disponíveis nessas redes sociais e o potencial que elas têm para facilitar o acesso a informações relevantes sobre saúde mental. Ressaltando a necessidade de atenção à qualidade do conteúdo, enfatizando que,



embora as redes sociais possam ser fontes valiosas de informação, também podem perpetuar desinformação, impactando a percepção e o cuidado em saúde mental entre os jovens (Grabb, 2023). O projeto EmbrioPop, ao explorar essa dinâmica, oferece vídeos que alcançaram 2.006 visualizações em seu primeiro conteúdo, evidenciando a eficácia do formato em captar a atenção do público jovem.

A crescente popularidade das redes sociais como meio de comunicação para informações de saúde reflete uma tendência significativa entre os jovens em busca de conteúdo educacional. As plataformas têm se tornado uma fonte tanto de informações úteis quanto de desinformação, destacando a dualidade do seu papel na educação em saúde. Embora os vídeos curtos possam facilitar o acesso a informações sobre saúde, a necessidade de discernimento crítico por parte dos usuários é fundamental para navegar neste ambiente repleto de conteúdos diversos e, muitas vezes, contraditórios (Kong *et al.*, 2021).

Apesar de a plataforma permitir uma rápida circulação de informações e uma ampla acessibilidade, a variação na qualidade do conteúdo pode levar à propagação de mitos e informações incorretas entre os usuários. Assim, é crucial que os criadores de conteúdo, profissionais de saúde e plataformas digitais trabalhem juntos para garantir que as informações compartilhadas sejam precisas e baseadas em evidências, promovendo, dessa forma, uma comunicação de saúde mais eficaz e responsável (Basch *et al.*, 2022).

O impacto das mídias sociais no comportamento de busca de informações de saúde destaca a influência significativa que diferentes plataformas têm sobre os jovens na obtenção de informações relevantes e precisas. Os autores ressaltam que, embora o uso dessas plataformas apresenta vantagens, como a acessibilidade e a rapidez na disseminação de informações, também existem desvantagens, incluindo o risco de exposição a informações imprecisas (O'Donnell *et al.*, 2023). Dessa forma, o projeto se alinha a essa necessidade de promover conteúdos informativos de qualidade, ao utilizar uma abordagem acessível e direcionada ao público jovem, garantindo que as informações apresentadas sejam baseadas em evidências e contribuam para a educação em saúde.

Em síntese, o projeto não se limita à transmissão de informações, mas propõe a construção de um movimento de conscientização por meio das ferramentas digitais e sociais mais populares entre os jovens. Ao integrar a educação em saúde com formatos de vídeos curtos e acessíveis nas redes sociais, o projeto contribui para a formação de uma geração mais informada, empoderada e consciente sobre saúde e bem-estar.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto se destaca como uma inovação na educação em saúde, utilizando as redes sociais para abordar temas críticos de forma acessível e atraente para os jovens. Ao alavancar plataformas populares como *Tiktok* e Instagram, o projeto reconhece e se adapta à maneira como a Geração Z consome informações, priorizando conteúdos visuais e interativos. Isso não apenas facilita a disseminação de informações sobre saúde sexual e reprodutiva, mas também promove um ambiente seguro para que os adolescentes expressem suas dúvidas e busquem conhecimento.

A utilização de uma abordagem participativa, onde os próprios jovens influenciam os temas abordados, é fundamental para garantir que o conteúdo seja relevante e alinhado com suas necessidades. Além disso, a pedagogia de Paulo Freire, que enfatiza a construção do conhecimento, está integrada na metodologia do projeto, proporcionando uma oportunidade para que os adolescentes desenvolvam autonomia e pensamento crítico em relação à sua saúde.

Entretanto, o projeto também enfrenta desafios, como a necessidade de garantir a precisão das informações e a mitigação do risco de desinformação. As redes sociais, embora poderosas, podem ser um campo fértil para a propagação de conteúdos imprecisos. Portanto, é crucial que iniciativas como essa colaborem com profissionais de saúde e utilizem fontes confiáveis para embasar os conteúdos apresentados.

Em síntese, "EmbrioPop" não é apenas uma plataforma de informação, mas um movimento em direção à conscientização e empoderamento juvenil. O projeto não só contribui para a formação de uma geração mais informada sobre saúde sexual, mas também encoraja um diálogo aberto e honesto sobre questões frequentemente consideradas tabu. À medida que continuamos a explorar o potencial das redes sociais na educação em saúde, é imperativo que projetos como esse sejam ampliados e aprimorados, garantindo que todos os jovens tenham acesso a informações precisas e úteis que possam impactar positivamente suas vidas.

6 AGRADECIMENTOS

À Universidade Regional do Cariri pelo apoio financeiro e institucional.



REFERÊNCIAS

AFFUL-DADZIE, E. Social media in health communication: A literature review of information quality. *Health Information Management Journal*, v. 52, n. 1, p. 3-17, 2023.

AMJAD, S. *et al.* Social determinants of health and adverse outcomes in adolescent pregnancies. In: *Seminars in Reproductive Medicine*. New York: Thieme Medical Publishers, Inc., 2022. p. 116-123.

BASCH, Corey H.; HILLYER, Grace C.; JAIME, Christie. COVID-19 on *Tiktok*: harnessing an emerging social media platform to convey important public health messages. *International journal of adolescent medicine and health*, v. 34, n. 5, p. 367- 369, 2022.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GRABB, Declan. Leaning into the digital age: the role of *Tiktok* and other technologies in providing mental health information. *bmj*, v. 382, 2023.

KONG, Wenwen *et al.* *Tiktok* as a health information source: assessment of the quality of information in diabetes-related videos. *Journal of medical Internet research*, v. 23, n. 9, p. e30409, 2021.

MURTHY, V. Social Media and Youth Mental Health: The US Surgeon General’s Advisory; 2023.

O’DONNELL, Nicole; JERIN, Sultana Ismet; MU, Di. Using *Tiktok* to educate, influence, or inspire? A content analysis of health-related EduTok videos. *Journal of Health Communication*, v. 28, n. 8, p. 539-551, 2023.

SATTORA, Emily A. *et al.* Research on Health Topics Communicated through *Tiktok*: A Systematic Review of the Literature. *Journalism and Media*, v. 5, n. 3, p. 1395-1412, 2024.

COMO CITAR

FREITAS, Pablo Henrique Coelho de *et al.* Embriopop: Abordagens Inovadoras Para A Educação Em Saúde Sexual E Reprodutiva De Adolescentes Através Das Mídias Sociais. *Revista De Extensão - Revext*, v. 4, n. 2, p. 109-119, 2025.

Recebido em 08 de novembro de 2024

Aceito em 21 de outubro de 2025

